

Projeto de Lei nº de de 2025

Autoriza o Poder Executivo do Município de Nova Iguaçu a celebrar convênio administrativo com a AGENERSA tendo como objetivo permitir a delegação da competência fiscalizatória e outras providências.

Autor: VEREADOR IGOR PORTO

A CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU, POR SEUS REPRESENTANTES LEGAIS, DECRETA:

Art. 1º – Fica o Poder Executivo do Município de Nova Iguaçu autorizado a celebrar convênio administrativo com a Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Rio de Janeiro (AGENERSA) para permitir a fiscalização do serviço de saneamento básico prestado.

Parágrafo único: O convênio a que se refere o caput é o acordo ajustado entre pessoas administrativas entre si, despidos de interesses lucrativos ou pretensão de vantagem econômica, objetivando a um fim de interesse público.

Art. 2º - Para execução do convênio administrativo entre o Munícipio de Nova Iguaçu, por intermédio de seu poder Executivo e a AGENERSA, não se faz necessário a execução de licitação.

Art. 3º - O convênio celebrado pelo Poder Executivo de Nova Iguaçu e a AGENERSA no tocante aos atos de fiscalização da eficiência do serviço de do Rio de Janeiro 1891 Municipal de Nova Iguaçu

saneamento básico prestado deve resguardar as prerrogativas concernentes à

municipalidade.

Art. 4º – O convênio estabelecido deverá prever que a fiscalização deve ser

articulada e planejada, devendo constar de forma especificada e pormenorizada

as matérias e os poderes transferidos ao município de Nova Iguaçu.

Parágrafo único. Na forma do caput do art. 4º deverá constar a previsão de

treinamento e o acompanhamento dos serviços prestados pelos delegatários,

inclusive com a elaboração de formulário padronizado para a fiscalização, que

deverá ser apresentado trimestralmente.

Art. 5° - O Poder Executivo de Nova Iguaçu deverá instituir um serviço de ouvidoria

para receber reclamações e sugestões dos munícipes, destinatários finais do

serviço prestado.

Art. 6º - O Poder Executivo regulamentará esta Lei no que couber, indicando o

órgão municipal responsável pela fiscalização.

Art. 7º - Para atender às despesas decorrentes da execução desta Lei, fica o Poder

Executivo autorizado a abrir créditos especiais e suplementá-los, se necessário,

até o limite das receitas do Fundo.

Art. 8º – Esta Lei entra em vigor 30 (trinta) dias após sua publicação.

Sala das sessões, 14 de abril de 2025.

IGOR PORTO – PL

VEREADOR DE NOVA IGUAÇU – RJ



JUSTIFICATIVA

Esta proposição, decorrente da IN n.º 132 de 27 de maio de 2025, publicada no Diário Oficial em 11 de abril de 2025, passou a prever a possibilidade do Estado do Rio de Janeiro, por intermédio da sua Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico, promover a delegação parcial de suas prerrogativas no tocante à fiscalização e a eficiência do serviço de saneamento básico prestado.

Na forma do IN132/2025, por intermédio de convênios administrativos celebrados entre a AGENERSA e os municípios, que, após publicação da lei deverá editar seu respectivo decreto.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação desta importante medida que trará benefícios ao Município de Nova Iguaçu e à população.